

CEC00113 - Política Agrícola

Instrumentos de Política Econômica que Afetam a Agropecuária¹

Samuel Campos

Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional- Universidade Federal Fluminense (ESR/UFF)

samuelpcampos@id.uff.br

2 de abril de 2018

¹Conteúdo extraído de Bacha (2012), Economia e Política Agrícola no Brasil

1 Política Comercial

- Protecionismo x Livre comércio
- Políticas comerciais de estímulo às exportações
- Políticas comerciais de restrição às importações

Section 1

Política Comercial

Política Comercial

- Política comercial é um conjunto de medidas e estratégias, públicas ou privadas, que afetam as transações comerciais externas de um país e que alteram o processo de integração econômica do país com o resto do mundo.

Política Comercial

- Política comercial é um conjunto de medidas e estratégias, públicas ou privadas, que afetam as transações comerciais externas de um país e que alteram o processo de integração econômica do país com o resto do mundo.
- A política comercial consiste em combinações das políticas fiscal, monetária, cambial e de rendas que levam aos estímulos das exportações ou a redução das importações

Subsection 1

Protecionismo x Livre comércio

Protecionismo

Visa favorecer o produtor nacional frente aos concorrentes estrangeiros.

- Reduzindo as importações;
- Promovendo as exportações;
- Gera receita para os governos

Protecionismo

- Proteção indústria nascente
- Proteção dos empregos
- Proteção contra o trabalho estrangeiro barato
- Argumentos não econômicos: segurança nacional.

Medidas protecionistas

- Tarifárias
- Não tarifárias
 - Cotas- tarifárias
 - Requisitos sanitários e técnicos.
 - Requisitos ambientais e sociais

A proteção sanitária vegetal é o conjunto de medidas adotadas pela agricultura para evitar a propagação de pragas e doenças, especialmente as exóticas, em biomas, plantações ou áreas livres em que os organismos não contam com defesas ou mecanismos naturais de controle.

Livre comércio

- Cada nação produzirá aquilo que fizer melhor;
- Preços menores
- Níveis mais elevados de produção, renda e consumo

Benefícios de uma migração para o livre comércio mundial

País	Percentual do PIB
Estados Unidos	0,57
União Europeia	0,61
Japão	0,85
Países em desenvolvimento	1,4
Mundo	0,93

Fonte: Krugman e Obstfeld (2010)

Política Comercial

- Podem-se decompor as políticas comerciais em dois tipos:
 - 1 as que afetam as exportações (subsídios, acordos bilaterais, áreas de livre comércio e atividades de promoção comercial);

Política Comercial

- Podem-se decompor as políticas comerciais em dois tipos:
 - 1 as que afetam as exportações (subsídios, acordos bilaterais, áreas de livre comércio e atividades de promoção comercial);
 - 2 as que afetam as importações (restrições quantitativas, requisitos sanitários e ambientais, impostos à importação e controles cambiais).

Subsection 2

Políticas comerciais de estímulo às exportações

Subsídio às exportações

Trata-se de pagamentos diretos e indiretos, feitos pelo governo para encorajar as exportações. Pode ser feito por meio de reembolsos, redução de impostos ou concessão de crédito subsidiado.

- Efeitos esperados: Aumenta o preço recebido pelo exportador, sem alterar o preço que ele cobra no mercado externo;
- Principais beneficiados: Setor exportador, que tem um preço líquido recebido maior;
- Principais prejudicados: Os consumidores domésticos que acabam pagando um preço mais elevado pelo produto exportável;

Subsídio às exportações

- Efeitos adversos: Implica despesas ou renúncia de receita pelo governo. Além disso, o aumento da oferta externa pode deprimir os preços externos.
- Restrição internacional: Caso seja confirmada prática de *dumping*, a OMC pode autorizar as nações importadoras a sobretaxarem o produto que recebeu subsídios

Subsídio às exportações

- Uso no Brasil:

- Isenção de ICMS e IPI: Todos os produtos exportados no Brasil, a partir do último trimestre de 1996, são livres do pagamento de ICMS e IPI. Nas décadas de 1970 e 1980 ocorreram diversos programas de crédito subsidiado às exportações.
- Regime *drawback* é um benefício tributário em que a firma recupera o imposto devido pela importação de algum insumo quando da exportação do produto no qual ele foi utilizado. No Brasil, o regime permite ainda o benefício tributário na aquisição de insumos no mercado interno, desde que estes entrem no processo produtivo de um bem que seja destinado à exportação (IPEA, 2014, p. 23-24)^a.
- Programa de Financiamento às Exportações (Proex) e o BNDES-Exim
- Programas de informação, treinamento e facilitação da atividade exportadora.

^ahttp://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_brics_comercio.pdf

Acordos bilaterais

Trata-se de acordos entre duas economias, normalmente uma grande e outra pequena, onde a economia grande dá quotas de importação ou alíquotas de importação preferenciais ao país pequeno.

- Efeitos esperados: Aumenta as exportações do país beneficiado;
- Principais beneficiados: País pequeno com mercado relevante;
- Principais prejudicados: Os consumidores domésticos acabam por pagar um preço elevado pelo produto exportável;

Acordos bilaterais

- Efeitos adversos: O consumidor do país importador pode pagar um preço mais elevado para o produto importado.
- Restrição internacional: Nenhuma
- Uso no Brasil: O Brasil negocia política comercial em Bloco via Mercosul com acordo com Israel (2007); acordos de comércio preferencial com a Índia e a União Aduaneira da África Austral – SACU (África do Sul, Botsuana, Lesoto, Namíbia e Suazilândia) (MIRANDA, 2006)

Área de intercâmbio comercial

Um conjunto de países diminui as barreiras tarifárias e não tarifárias para o comércio entre eles, mas mantendo-as para o comércio com países não membros do acordo. Pode-se apenas estabelecer uma zona de livre comércio (como o Mercosul) ou um mercado comum com ampla integração dos mercados de produtos e fatores (caso da União Europeia).

- Efeitos esperados: Aumento do comércio entre os países-membros do acordo;
- Principais beneficiados: Países membros do acordo;
- Principais prejudicados: Países fora do acordo;

Área de intercâmbio comercial

- Efeitos adversos: Limita a interação comercial dos países signatários do acordo com os países não signatários;
- Restrição internacional: Explicitamente, nenhuma.
- Uso no Brasil: Foi usado, sem muito sucesso, nas décadas de 1960 e 1970 com a Aladi. A partir da década de 1990 vem sendo usado para construir o Mercosul.

Política comercial

Políticas comerciais de estímulo às exportações

Fases de uma integração econômica

FASE DE INTEGRAÇÃO	DESCRIÇÃO
Zona de Livre Comércio	Países sócios concordam em eliminar as barreiras sobre o comércio recíproco, mas mantêm políticas comerciais independentes em relação aos demais
União Aduaneira	Livre comércio entre países-membros + política comercial uniforme em relação a terceiros
Mercado Comum	Livre comércio entre países-membros + política comercial uniforme + livre movimento de fatores de produção
União Econômica	Livre comércio entre países-membros + política comercial uniforme + livre movimento de fatores de produção + harmonização de algumas políticas
Integração Econômica Total	Livre comércio entre países-membros + política comercial uniforme + livre movimento de fatores de produção + harmonização de TODAS políticas

Fonte: Miranda (2016)

Atividades de promoção comercial

Trata-se de atividades mistas entre o setor público e o setor privado, visando à divulgação dos produtos nacionais e à procura de parcerias no comércio externo. Se faz por meio de feiras, exposições, câmaras comerciais e viagens de negócios

- Efeitos esperados: Incrementar as exportações;
- Principais beneficiados: Países exportadores e importadores;
- Principais prejudicados: Países não contemplados nos eventos;

Atividades de promoção comercial

- Efeitos adversos: Nenhum;
- Restrição internacional: Nenhuma.
- Uso no Brasil: Tem sido bastante utilizado desde a década de 1970.

- Seafood Expo North America, 19 a 21 de março de 2017, Boston, EUA: maior feira para promoção e comercialização de produtos da pesca e aquicultura na América do Norte. O Pavilhão Brasil contou com o total de 26 empresas. Cerca de 736 negociações foram realizadas com empresas de 29 países, gerando uma expectativa de US\$ 194 milhões em novos negócios para os próximos 12 meses.
- Saitex 2017, 25 a 27 de junho de 2017, Joanesburgo, África do Sul. Considerada a mais importante feira de produtos alimentícios do continente africano. O Pavilhão Brasil contou com a participação de 12 empresas brasileiras dos setores de arroz, café, carnes, sucos, açaí e pet food. O montante de negócios gerados pelas empresas brasileiras foi da ordem de US\$ 2,6 milhões decorrentes de contatos realizados durante o evento. MAPA (2017)^a

^a<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/relacoes-internacionais/eventos-e-missoes/feiras-internacionais>

Subsection 3

Políticas comerciais de restrição às importações

Restrições quantitativas

Trata-se de uma política de rendas que consiste em limitar, em volume e/ou valor, as quantidades importadas.

- Forma de implementação: Pode ser feita por meio de quotas de importações, proibições de importações (caso de barreiras não tarifárias) e/ou monopólios estatal das importações.
- Efeitos esperados: Reduz o valor das importações e causa aumento dos preços dos produtos importados, pois ocorre redução na oferta desses produtos;
- Principais beneficiados: Empresas e órgãos estatais detentores de licenças de importação obtêm lucros maiores;
- Principais prejudicados: Os consumidores do país pagam preços acima dos que vigorariam no mercado caso se não houve essas restrições;

Restrições quantitativas

- Efeitos adversos: O sistema de quotas de importações estimula a corrupção dos órgãos públicos encarregados de definir nas quotas de importação. Uma maneira de reduzir essa corrupção é fazendo leilões das quotas de importação.
- Restrição internacional: Essa medida discricionária é limitada pela Organização Mundial do Comércio (OMC) e mal avaliada por agentes financeiros internacionais, como Banco Mundial e FMI, por exemplo.
- Uso no Brasil: as restrições quantitativas às importações foram utilizadas significativamente nas décadas de 1940, 1950 e 1960. Ainda se mantém o monopólio estatal em certas importações, como no caso do Petróleo até 6 de agosto de 1997 (extinto pela Lei N° 9. 478).

Restrições quantitativas

- Restrições ao Brasil: Para a exportação de Preparações de Carne de Bovinos, suínos, ovinos para a União Européia são feitas uma série de exigências^a como:
 - Habilitação dos estabelecimentos exportadores
 - Atestado de Saúde Pública
 - Atestado de Sanidade Animal
 - Atestado de Bem Estar Animal

^a<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/relacoes-internacionais/documentos/requisitos-sps/requisitos-sps-uniao-europeia.pdf>

Impostos de importação

Trata-se de uma política fiscal onde se estabelecem impostos específicos (chamados de tarifas) sobre os produtos importados.

- Forma de implementação: Pode ser implementado sob a forma de imposto específico (em valor nominal), “*ad valorem*” (em percentagem sobre o valor do produto) ou mista (uma parte nominal fixa e outra proporcional ao preço do produto importado).
- Efeitos esperados: Esses impostos causam aumentos dos preços dos produtos importados, o que leva à redução de seu consumo e ao estímulo da produção doméstica desses produtos;
- Principais beneficiados: As empresas nacionais que elaboram os produtos similares aos importados adquirem proteção para suas produções. O governo também tem um aumento de arrecadação fiscal;

Impostos de importação

- Principais prejudicados: Os consumidores do país pagam preços acima dos que vigorariam no mercado caso não houvesse essas tarifas ;
- Efeitos adversos: Há dois efeitos adversos principais: 1) Se a economia opera próxima a sua capacidade produtiva, haverá alocação de recursos para produzir bens com menor vantagem competitiva (os produtores protegidos) em detrimento da produção de bens onde o país apresenta maiores vantagens competitivas; 2) Se o país que impõe a tarifa é um grande importador, o preço internacional do produto terá uma redução, pois haverá sensível redução na demanda internacional.
- Restrição internacional: A imposição de tarifas é limitada pela OMC.

Impostos de importação

- Uso no Brasil: O uso de tarifas de importações foi intenso até a década de 1980. Na década de 1990 houve expressiva redução das alíquotas de impostos de importação, diante do processo de globalização da economia brasileira.

Política comercial

Políticas comerciais de restrição às importações

Evolução recente do perfil tarifário brasileiro, em % (1990, 1993, 2001 e 2010)

Tarifa aplicada	1990	1993	2001	2010
Todos os produtos, média simples	33,5	15,73	14,8	13,44
Manufaturados, média simples	34,91	16,64	15,15	14
Produtos primários, média simples	23,27	9,06	11,71	8,1

Fonte: IPEA (2014)^a

^ahttp://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_brics_comercio.pdf

Controles cambiais

Consiste em modificações na política cambial de modo a: (1) dificultar a compra de dólares necessários à importação de certos produtos; ou (2) haver cobrança de taxas de câmbio maiores na venda de dólares necessários à importação de certos produtos.

- Forma de implementação: Podem ser implementados por meio de:
(a) depósito prévio à importação, onde o importador paga a vista o valor correspondente às divisas a receber no futuro; (b) vários esquemas burocráticos que atrasam a compra de divisas; (c) vigência de múltiplas taxas de câmbio na economia.
- Efeitos esperados: Há aumento do preço em moeda nacional do produto importado, o que causa redução das importações;
- Principais beneficiados: Os agentes que detêm o poder de vender dólares (caso do Bacen) obtêm maiores lucros nessas transações;

Controles cambiais

- Principais prejudicados: Os consumidores do país pagam preços acima dos valores que vigorariam no mercado caso não houvesse essa política;
- Efeitos adversos: A administração desses sistemas pode implicar maiores custos administrativos.
- Restrição internacional: Não há restrição explícita a essas medidas.
- Uso no Brasil: Controles cambiais foram comuns nas décadas de 1940 a 1960. O Sistema de Taxas de Câmbio múltiplas ocorreu de janeiro de 1953 a março de 1964. Outro exemplo de controle cambial foi o Sistema de Letras de Importação existente em 1961, onde o importador pagava as cambiais necessárias com 150 dias de antecedência de seu recebimento.